

Simpósio Temático 18

Maria Ângela de Faria Grillo
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Título da Comunicação: O mercado de São José: um lugar de identidade e memória do Recife

RESUMO: No Recife, o Mercado de São José se constitui um lugar de memória dos vendedores ambulantes, do som das violas dos cantadores e do recitar dos poetas de cordel. Assim, se constitui em um lugar em que saberes, celebrações e formas de expressão se reúnem em toda sua complexidade. É um lugar privilegiado em que se concentram e se reproduzem práticas culturais coletivas e em que a circulação e consumo dos bens da cultura imaterial se encontram em toda sua ambigüidade. Ao redor do imponente edifício do século XIX, reconhecido como símbolo da Arquitetura Moderna e da Cultura Nacional e tombado como Patrimônio Histórico Nacional em 1973, se estabeleceram uma grande quantidade de cantadores, poetas e vendedores de cordel, mostrando que a cultura popular tinha raízes mais profundas que as elites pernambucanas imaginavam. Ao escolhermos registrar essa experiência, desenvolvida a partir de projeto patrocinado pelo IPHAN, identificamos a importância das referências culturais que estão em circulação para a construção das identidades locais, regionais e nacionais. Diante de tantas manifestações que compõem a vida cultural do Recife, é importante que, ao promovermos a discussão e a valorização das práticas culturais que o transformam em um lugar, possamos contribuir para o processo de patrimonialização do Mercado como cultura imaterial do Recife.